



ANNÔ V.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 8 de Março de 1903.

NUM. 10.

Indicador christão.

9. 2.^a FEIRA, Sta. Francisca, viuva, illustre pela nobreza, santidade de vida e dom de milagres.
10. 3.^a FEIRA, S. Macario, bispo de Jerusalém, por cujos conselhos Constantino e Sta. Helena, purificaram os Santos Lugares.
11. 4.^a FEIRA, A Commemoração de muitissimos Santos Martyres em Antioquia.

Hoje é dia de jejum, podendo com a dispensa ordinaria comer carne só uma vez no dia.

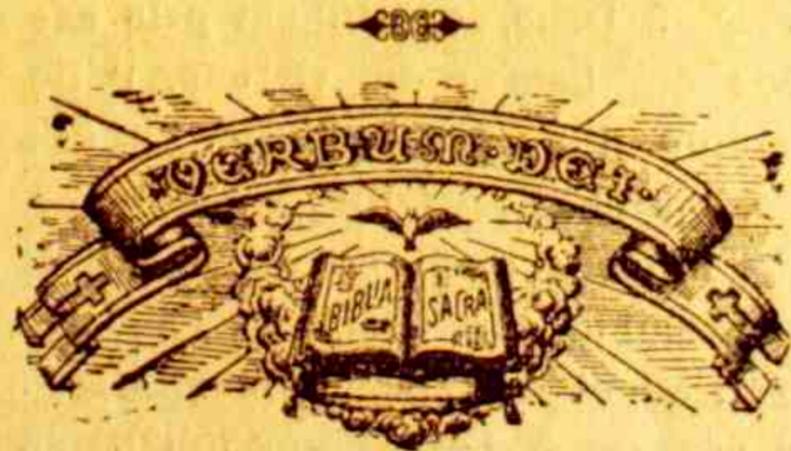
12. 5.^a FEIRA, S. Gregorio, Papa, doutor eximio da Igreja.
13. 6.^a FEIRA, Os Stos. Martyres Macedonio, Patricia sua mulher e Modesta sua filha.

Hoje não se pode comer carne e ha obrigação de jejuar mesmo com a dispensa ordinaria.

14. SAB., Sta. Mathilde, rainha e mãe do Imperador Ottão primeiro.

500 dias de ind., assistindo à Missa das 7 horas no Coração de Maria.

15. DOM. III. de Quaresma. S. Longuinho, soldado e Martyr, de quem refere a tradição ser o que abriu o lado de Jesus-Christo na Cruz.



EPISTOLA DE HOJE.

(S. Paulo aos Thessalonicences, c. IV., v. 1.)

Irmãos nós vos rogamos, e vos exhortamos no Senhor Jesus, que como haveis aprendido de nós, de que maneira vos convem andar, e agradar a Deus, assim também andeis

mento das reclamações feitas pelos seus subditos aos governos do Brasil e da Colombia.



Excelsa lei.

por

J. H. DE FREITAS.

III

Commungavam das mesmas ideias, viam do mesmo e unico Deus, idealisavam o mesmo céo, praticavam no mesmo culto, e era este o traço de união mais forte que entre ambos existia, produzindo esse bem estar que sentem os catholicos quando reunidos áquelles que pensam e sentem do mesmo modo, o que fez Dumas Filho, esse grande observador que com 21 annos apenas soube immortalisar-se, produzindo a sua obra mais celebre, exclaimar, ainda que descrente, está verdade:

«Dieu marque d'un signe invisible les âmes d'élite, etqu and elles se rencontrent sur la terre, elles se reconnaissent comme des compatriotes em pays étrangers»

Sim; o verdadeiro catholico, sem mesmo se lembrar muitas vezes da causa, sente-se mal sempre que se acha junto de um hereje ou um descrente, succedendo a este o mesmo, ao passo que se sente bem e sua alma se expande, quando se reúne a catholicos como elle.

E' facil: Deus odeia o demonio e Satanaz odeia o Creador; os seus servos não podem, pois, feliz e francamente reunir-se.

Palestrando sempre, chegaram os nossos homens á egr-ja, e, accomodados a um dos lados, após suas orações, quedaram-se sem completo mutismo, a espera das cerimoniaes que deveriam em breve ter principio.

Ali já se não conheciam e a menor phrase não foi entre elles trocada. Sim, que sabiam respeitar a morada do Deus Vivo e não faziam côro com essa sucia

permitta-se-nos a expressão — de rapazes e tambem, infelizmente, de senhoras, dentre as quaes, para cumulo da vergonha, algumas que praticam a religião, que vão transformar a casa de orações, o templo, em salão de palestra.

Em nossos templos, as senhoras falam sobre tudo o que se passa em suas casas, discutem modas, criticam costumes, censuram amigas e escarnecem umas das outras, tudo acompanhado de risadinhas faceiras e do nervoso tre pular dos leques. Os rapazes, esses então fazem muito mais, levando o desrespeito ao ultimo grão, sem se lembrarem umas e outros que isso não denota um carente falta de religião, ou ignorancia do que abraçam, mas tambem, e principalmente, a carencia completa de educação que não souberam receber dos paes e que não custa muito aprender num manual de bom tom.

A missa solemne teve finalmente principio e correu deliciosa. Terminada esta, a procissão se poz em movimento e, ao penetrar a rua do Ouvidor, já então ordenada, apresentava nm aspecto encantador.

Entre grande numero de irmandades e confrarias, uma multidão de virgens, em suas vestes niveas, parecia uma nuvem de candura a purificar o espaço por onde passaria logo após Jesus, que vinha por ultimo, em riquissima custodia. Jesus sim, Deus verdadeiro, o potente Creador dos mundos, o sabio Autor da natureza, o inexoravel Juiz da eternidade e ao mesmo tempo o ternissimo Menino de Belém, o Homem sublime de Jerusalém, o Martyr sacrosanto do Calvario.

Oh! como é sublime e incomparavel o amor, elevado ao infinito grão da divindade! A Magestade e o Poder infinitos, caminhando por entre os homens, creaturas incommensuravelmente vis!

E Elle vinha sublime!....

A fé lobrigava-lhe o olhar dulcissimo a se deter em cada homem que passava.

E Elle vinha perdoando....

Por onde passava, parecia que anjos iam queimando um incenso paradisiaco que purificava a atmosphe a e que embalsamava as consciencias.

E Elle vinha chamando....

Em seu silencio eloquente parecia dizer: Vinde a mim, vós todos que soffreis, e eu vos consolarei. Lançai-vos todos em meus braços que aqui estou para acolher-vos paternalmente. Vinde; eu sou o caminho, a vida e a verdade: «ego sum via, vita ed veritas.»

(Continúa.)

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. B. de Sô.



ANNÔ V.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 8 de Março de 1903.

NUM. 10.

Indicador christão.

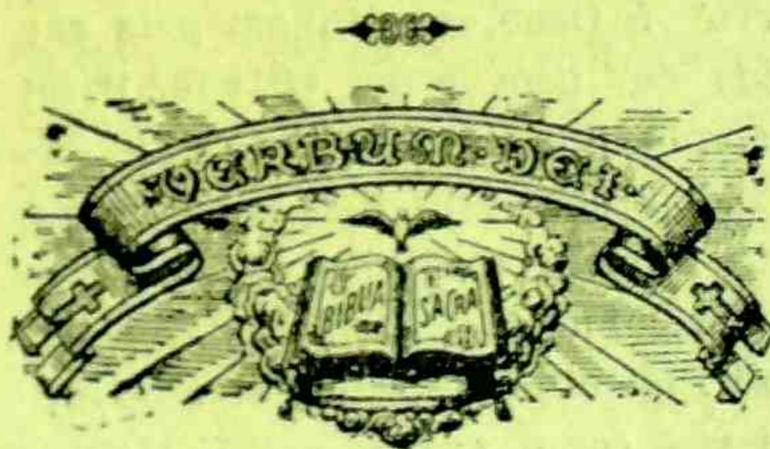
9. 2.^a FEIRA, Sta. Francisca, viuva, illustre pela nobreza, santidade de vida e dom de milagres.
10. 3.^a FEIRA, S. Macario, bispo de Jerusalém, por cujos conselhos Constantino e Sta. Helena, purificaram os Santos Lugares.
11. 4.^a FEIRA, A Commemoração de muitissimos Santos Martyres em Antioquia.
- Hoje é dia de jejum, podendo com a dispensa ordinaria comer carne só uma vez no dia.
12. 5.^a FEIRA, S. Gregorio, Papa, doutor eximio da Egreja.
13. 6.^a FEIRA, Os Stos. Martyres Macedonio, Patricia sua mulher e Modesta sua filha.

Hoje não se pode comer carne e ha obrigação de jejuar mesmo com a dispensa ordinaria.

14. SAB., Sta. Mathilde, rainha e mãe do imperador Ottão primeiro.

500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.

15. DOM. III. de Quaresma. S. Longuinho, soldado e Martyr, de quem refere a tradição ser o que abriu o lado de Jesus-Christo na Cruz.



EPISTOLA DE HOJE.

(S. Paulo aos Thessalonicences,
c. IV., v. 1.)

Irmãos nós vos rogamos, e vos exhortamos no Senhor Jesus, que como haveis aprendido de nós, de que maneira vos convem andar, e agradar a Deus, assim também andeis

para ir crescendo cada vez mais. Porque já sabeis que preceitos vos tenho dado, por autoridade do Senhor Jesus. Pois esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: que vos abstenhais do peccado carnal. Que saiba cada um de vós possuir o seu vaso em santificação, e honra: não em effeito de concupiscencia, como egualmente fazem os Gentios, que não conhecem a Deus; e que nenhum opprima, nem engane em nada a seu irmão; porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como já antes vol-o temos dito e protestado. Porque Deus não vos chamou para a santificação em Jesus-Christo nosso Senhor.



INSTRUÇÃO PRÁTICA.

SEGUNDA-FEIRA.—*Assim também andeis para ir crescendo cada vez mais.* O Apostolo S. Paulo se propõe por modelo aos seus filhos espirituaes de Thessalonica, exhortando-os a que, como elle os ensinou a servir á Deus, caminhem pela estrada do bem e da virtude. Bello exemplo que os paes de familia devem ter bem presente, ensinando a seus filhos o caminho do bem com seu exemplo, de maneira a lhes poder dizer: andai meus filhos e comportai-vos como haveis aprendido de nós.

TERÇA-FEIRA.—*Porque já sabeis que preceitos vos tenho dado.* Os preceitos que o Apostolo deu aos thessalonicenses eram os mesmos de Jesus-Christo, e são os preceitos que um pae e uma mãe deve dar a seus filhos; os preceitos da lei de Deus, os

preceitos da Egreja, e não os preceitos e as leis do mundo. Porém é preciso que os filhos vejam que seus paes cumprem o que lhes ensinam.

QUARTA-FEIRA.—*Esta é a vontade de Deus, a vossa santificação.* Este é o fim do homem sobre a terra, para isto o creou Deus, para conhecê-lo, servir-o e amal-o, e com isto santificar-se e fruir de Deus eternamente. Nunca os paes deveriam afastar de sua mente este fim para a educação de seus filhos, e não cogitar só do futuro delles para a vida mortal, mais antes e principalmente, devem cuidar do futuro de seus filhos para a outra vida. Não descurem lhes ensinar as sciencias e as artes humanas, más sem pôr de lado, como infelizmente fazem os mais, o fim ultimo, a sua salvação.

QUINTA-FEIRA.—*Que vos abstenhais de todo o peccado carnal.* Exhorta a que fujam dos peccados e dos vícios mais communs em que com mais facilidade poderiam cahir arrastados pela natureza inclinada ao mal. Nunca será licito o peccado carnal por ser contra a ordem estabelecida por Deus para a bôa criação dos filhos, unico fim porque Deus estabeleceu a differença dos sexos na especie humana, sem que todas as razões que aduzem os libertinos possam destruir as leis divinas.

SEXTA-FEIRA.—*Não em effeito de concupiscencia.* Da regras o Apostolo para aquelles que estando no santo estado do matrimonio, são obrigados a crear filhos, querendo que no seu uso não pretendam a satisfacção de seus gostos e prazeres; mas antes o fim para que Deus creou esta estado

e Jesus-Christo o santificou elevando-o a Sacramento Santo; pois podem e devem mesmo santificar-se como se santificaram tantos varões e santas mulheres nesse mesmo estado, conseguindo santificar os seus proprios filhos e maridos.

SABBADO.—O Senhor é vingador de todas estas coisas. Deus é inclinado á misericórdia, porém não esquece sua justiça que não permite deixar nenhum crime sem castigo. Vai dizendo o Apostolo que Deus é vingador de quantos commettem os crimes *supra* condemnados. Effectivamente, si discorremos muitas vezes pelas desgraças e miserias que acontecem nas familias, oh! quantas são effeitos de desordens nesse estado, de peccados carnaes, adulterios e outros crimes que a penna se resiste a descrever, mas que no divino tribunal saberemos. Vigie pois cada christão e não faça o que Deus condemna para não ser castigado mesmo nesta vida.

Estando um veneravel ancião proximo a morrer cercado de seus filhos e netos lhes disse estas palavras:

Meus filhos nunca esqueçais o que durante minha longa existencia observei.

1º. O trabalho e serviço dos domingos e dias santificados nunca enriqueceu a ninguem.

2º. Os bens mal adquiridos a ninguem aproveitarão.

3º. A esmola jamais empobreceu a pessoa alguma.

4º. O rezar as orações de manhã e á noite não atraga os serviços.

5º. Um filho rebelde e devasso nunca foi feliz.



Mariologia

Maria Mãe de Deus.

VI



ASSIM como o Arianismo naufragou ante a palavra *omoyios*, assim quando o hereje Nestorio negou a real incarnação do

Verbo, attribuindo a Jesus-Christo só uma unidade accidental, externa e moral, e não hypostatica da natureza divina e humana, a palavra *theotókos*, tornou-se o cadiño da prova e a pedra, contra a qual foram baldados os ataques da heresia.

E' nesse alicerce porém, que se baseia a razão do catholicismo honrando a Maria com o culto da hyperdulia.

Maria é Mãe de Deus! Este grito echoou vibrante de entusiasmo e flammejante de amor no meio daquella illustre assembléa de Epheso.

E' Mãe de Deus Aquella cujo Filho chama-se Jesus-Christo. *Quod nascetur ex te, dissera o Arauto do Céu, vocabitur Filius Dei.*

Conforme as leis da natureza, uma mulher é mãe de outrem, emquanto que concebe e nasce della um ente. E' patente que Maria concebeu e della nasceu o Filho de Deus. Logo é Maria mãe de Deus.

A conceição e o nascimento terminam sempre na pessoa. Jesus-Christo, assumiu ambas as naturezas divina e humana, e as juntou numa Pessôa *divina*. Logo é essa pessôa divina que pertence a Maria pela conceição. Logo é Ella Mãe de Deus. *Veraciter et proprié generanti semper*, diz um abalissado escriptor; *est consubstantialis ille qui nascitur.*

Maria não concebeu

a Divindade; concebeu porém a Pessôa divina na humana natureza, e como disseem os padres do santo concilio de Chalcedonia.

«Nos ensinamos a unidade de Nosso Senhor Jesus-Christo, que Elle é Deus perfeito e Homem perfeito, nascido do Pae segundo a divindade antes de todos os tempos, e na plenitude delles nascido segundo a humanidade da Virgem Maria *Mãe de Deus.*

E porque Emmanuel é Deus verdadeiro, diz tambem S. Cyrillo de Alexandria, tambem a Santissima Virgem é Mãe de Deus, porque trouxe no seu seio segundo a carne o verbo incarnado e não um mero homem.

Certo, as mulheres não produzem a alma vivente dos seus filhos e estes não deixam de chamal-as «mães.»

Oh! como é bello neste pedestal o vulto de Maria! como é inconsequente a heresia protestante quando re-

gateia louvores e elogios A' quella a quem Deus proprio disse: Tu és minha Mãe e Eu sou teu Filho.

Mas; como é altissima essa dignidade! como encerra segredos e mysterios essa palavra *theotókos*!

E' tamanha esta dignidade, que paira acima da natureza angelica, acima da ordem da graça e appropinquando-se ao throno de Jehovah alcandora-se á Divindade, *fines Divinitatis attingit*, segundo S. Thomas.

E' tamanha esta dignidade, que Sto. Agostinho diz, que nem a mesma Soberana Virgem chegou a comprehender as culminancias de esse pinCARO, e só diz S. Bernardino, Deus é que alcançou os cumes de essa grandeza.

Oh! Coração de minha Mãe! eu te perco de vista na immensidade de tua grandeza, me abysmo nesse cumulo de perfeições, soluço, estremecido de prazer, contemplando a tua dignidade acima da comprehensão hu-

mana, e espero que se descortine esse azul do céu que esconde a nostalgia da minha alma.

Ah! então como eu te louvarei, e embebecido e arroubado te cantarei. A Mãe de Deus é minha Mãe!

Pouso-Alegre 20 de Fevereiro de 1902.

O Correspondente.



CAPITAL. — Uma devota faz publico, ter alcançado a paz da familia, pois estava em continua briga com o marido e a sogra; e ter sarado uma sua netinha de ataques perigosos; Uma senhora recobrou a sua saúde numa doença grave; Uma mãe viu-se livre

duma inflamação nos peitos que a impedia de amamentar seu filhinho; Uma devota agradece inúmeros favores; Outra duas graças notáveis; Uma Filha de Maria dois favores obtidos. D. Maria Guaraná a saúde de seu filho Oswaldo; Uma pessoa piedosa a saúde de seu primo; D. Leonor M., fica grata por ter alcançado uma graça certa pessoa da sua amizade. Uma Filha de Maria ter seu sobrinho tirado distinção nos exames; Uma devota do I. Coração a saúde de seu filhinho e livrar-se ella dum grave constrangimento; M. S. ter sido feliz na extracção de alguns dentes, ter alcançado a completa tranquillidade da familia e ter sido approvada num exame uma sua amiga. Outra devota agradece ter sarado seu marido dumas graves queimaduras nas pernas, apesar de se ter enganado o medico no tratamento; Uma irmã faz publico ter sido ouvida em maitos pedidos, como aconteceu no anniversario de seu pae, em cujo dia viu desfazer-se uma chuva torrencial que ameaçava impedir os festejos.

Bragança.—Uma mãe, agradece a saúde de seu filho que estava muito mal; Uma Sra. Directora a saúde de seu marido enfermo duma doença perigosa; Outra mãe ter seu filhinho sarado duma inflamação d'ouvidos; Uma irmã recebeu uma divida muito difficil de cobrar; Outra irmã alcançou a cura duma amiga; O Sr. José G. de Toledo Leme, agradece ter sido o seu compadre Julio Nogueira absolvido pelo jury num processo perigoso.

Pederneiras.—D. Maria Silvana das Dôres, alcançou que sarasse duma doença ruim uma pessoa de sua amizade; mais a saúde de sua mãe em duas occasiões, e ter ella mesma sarado duma grave doença de estomago; O Sr. João Roque obteve que sarasse sua esposa D. Maria Pereira, que soffria das faculdades mentaes. D. Maria Francisca das Dôres, conseguiu a saúde duma grave doença, promettendo algumas esportulas e recitar o terço: agradece mais tres graças. Sua filha Mathilde patenteia sua gratidão pela saúde de sua mãe numa doença semelhante ao cholera: publica mais ter sarado sua filha Luiza duma febre que appareceu de subito e mais outros seis favores.

Jundiáhy.—Uma devota obteve um emprego do qual muito precisava; Uma assignante alcançou que sarasse sua filha menor dum terrivel incommodo; M. M. O. agradece ter sarado duma surdez de quatro annos e outros incommodos de ouvido.

Campinas.—Uma Filha de Maria, agradece a cura duma pessoa da sua familia que achava-se muito mal; Uma camareira conseguiu a graça de ser baptizado um menino cujo pae não queria consentir; Outra camareira pediu para uma sua amiga, a graça de ser feliz num parto no qual corria perigo a vida da mãe e do filho.

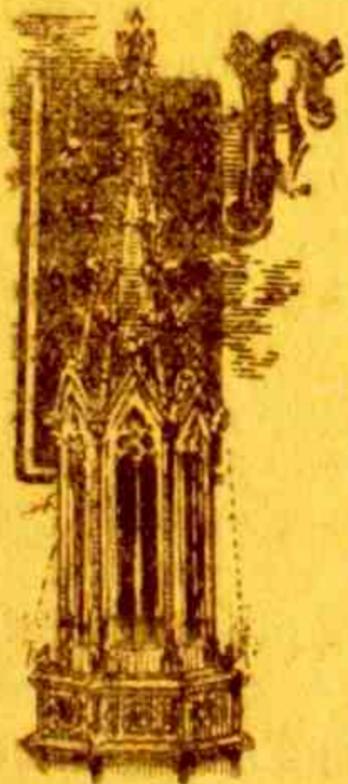
São Manoel.—D. Constancia Maria de Barros, livrou-se dum grave incommodo de cabeça; a mesma obteve uma graça para seu marido, e agradece ter sido

uma sua amiga feliz num parto perigoso. D. Thereza Heduwiges Meirelles, conseguiu a saúde de seu marido que se achava muito doente. D. Maria Theodora da Costa, alcançou um notavel favor para seu marido. D. Marianna Magdalena de Jesus fica grata ao Coração de Maria por dois favores, consistentes na saúde de seu filho e dum compadre, ambos doentes de gravidade. Uma devota agradece o arranjo dum negocio atrapalhado; Francisco Silverio de Araujo ter sarado seu filho dumas fortes colicas e pressão no peito; um devoto foi soccorrido em quatro occasiões: ao ser atacado por fortes dôres, por desavenças na sua familia, ao cobrar uma divida muito difficil, numa operação em que lhe tiraram oito dentes. O acima citado Sr. Francisco Silverio foi soccorrido numas fortes dôres de cabeça, e obteve mais o mesmo favor para e senhora sua mãe; e a saúde para seu filho doente de coqueluche. O Sr. Francisco Satirio agradece tambem uma graça singular. D. Maria da Conceição foi soccorrida em diversos apuros: numa forte nevralgia de seu marido, num serio incommodo de garganta de seu filho e num parto perigoso de sua irmã. Outra mãe devota do Coração de Maria, viu-se livre de graves soffrimentos occasionados no ultimo parto. D. Maria do Rosairo agradece uma graça em favor duma sua vizinha.

Diversos logares.— Uma devota de São Bento de Sapucahy, agradece um favor singular; d. Vicencia Caujani a saúde de

sua filha gravemente enferma, o sr. Joaquim Soares da Costa, de Sto. Antonio da Cachoeira, sarou dumta tão terrivel dôr de peito que o não deixava socegar. D. Umbelina, de Quatis de Barra Mansa agradece uma graça notavel; Uma pessoa devota de Cordeiro fez assignar a sua irmã, em cumprimento dum voto; Um assignante de Santos agradece ter seu filho arranjado emprego, e sua filha sarado dumta inchação nos pés.

ECHOS DE ROMA.



eliz lembrança. — A ideia de se gravarem, em tres grandes *taboas de bronze*, os principaes topicos das encyclicas, nas quaes o Santo Padre tratou, com tanta sabedoria, das questões sobre os operarios, para serem collocadas em São

João de Latrão, como monumento que testemunhe o eterno reconhecimento dos artifices de todo o mundo, foi acolhido com tal entusiasmo, que a meados do mez findo contava a subscrição aberta para este fim, muitos milhares de firmas de entre os proletarios do orbe catholico.

Labôr do Santo Anclão de Roma.— Causa verdadeira admira-

ção, o labor continuo e abrumador a que se dedica nosso Santo Padre em idade tão avançada.

Muito parco nas comidas, e fazendo uso dum descanso por demais diminuto, desde as primeiras horas da manhã entrega-se ao desempenho das multiples occupaões, annexas ao officio de Pastor de todas as egrejas.

Dormitorio do Santo Padre.—O dormitorio do Pontifice é da simplicidade dum eremita: Uma cama singela, um reclinatorio e umas imagens de alguns santos constituem o adorno delle.

Saúde de Leão XIII.—Um testemunho de vista, M. de Houx nos assegura que é um verdadeiro prodigio, ver a um homem de 93 annos que, sem mostrar o menor cansaço, sobe e desce as escadas do throno, faz as inclinações necessarias, ajoelha-se e levante-se quasi sem ter precisão de ninguem, assiste a funções longas, sem dar signaes do menor cansaço. Este Senhor opina que Leão XIII em vez de envelhecer está sempre mais remoçado.

Chegará o Papa a cem annos?

—Expremia um cardeal ao Santo Padre e desejo que tinha, de que chegasse á idade de cem annos, ao qual respondeu o Pontifice: Deixemo-nos nas mãos da divina providencia. Para que havemos de por limites a sua benefica acção?

O Veneravel Cura de Ars.—Os medicos encarregados de darem seu parecer a respeito das curas attribuidas ao tão *Veneravel Cura*, apresentaram seus trabalhos, nos quaes se vê que reco-

nhecem serem ellas, na verdade, miraculosas.

Os filhos de São Francisco.—Entre as 292 causas de beatificação e canonização que esperam em Roma falho favoravel, 84 pertencem aos filhos de S. Francisco. Bemaventurados os pobres, disse o Senhor. Os filhos de São Francisco, tanto são mais ricos em sanctidade quanto mais pobres em bens de fortuna.

Congresso em prol dos escravos.—Estam-se fazendo os preparativos para um congresso, a realizar-se na primavera proxima, no qual tratar-se á dos meios mais conduzentes, afim de acabar com a escravidão na Africa. Sempre foi a Egreja quem mais se interessou em bem da humanidade sofredora.

Como o Papa sabe distribuir as esmolas que lhe são feitas.

No dia 19 de Fevereiro, o Santo Padre distribuiu a quantia de cem mil liras entre os pobres de Roma, Perusa e Carpineto. E' desta maneira tão util, que o chefe da Egreja distribue as esmolas que lhe damos, sob a dominação de dinheiro de São Pedro. E' bem lamentavel que em nosso paiz, não haja mais amor para com o Santo Padre, que nos obrigue a auxiliá-lo com nosso pequeno obulo nas suas multiples necessidades, a que deve prestar subsidio sua mão bemfazeja!

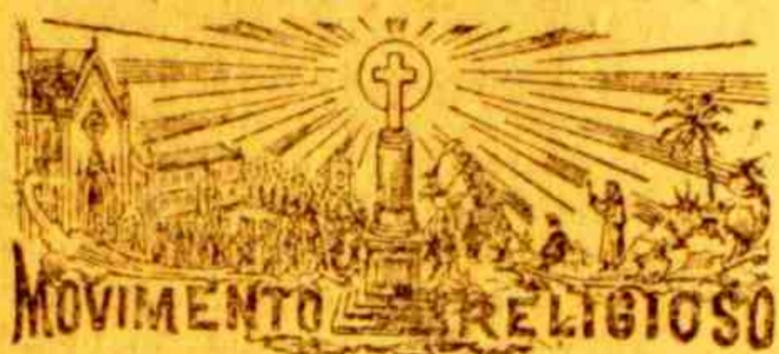
Consta-nos que no Brasil existe uma Congregação religiosa, a qual, desde que foram roubados ao Pontifice seus estados, priva-se da sobremesa afim de poder socorrer ao verdadeiro representante de Jesus-Christo na terra.

Quanto seria bom que muitos de nossos patricios imitassem este exemplo, mandando para o Santo Padre todas as semanas, ou todos os mezes, ou siquer todos os annos um pequeno obulo. Gasta-se tanto dinheiro em coisas inuteis!

Peregrinos em Roma.— Por motivo das festas celebradas em Roma em honra de Leão XIII, calculavam-se em duzentos mil os peregrinos que existiam na cidade, e eram esperados por estes dias em numero muito maior.

Jornalistas vingativos.— Uma folha jornalística de Roma, dedica-se a publicar em estylo caçoador e zombateiro as mais vis calumnias contra o Papa e mesmo contra o Apostolo S. Pedro, merecendo as approvações das folhas maçonicas, liberaes etc. Estavam alguns socialistas commentando as caçoadas de sua folha na mesma basilica vaticana onde foram passar o tempo, e quando menos cuidavam, lhes foi dada ordem de desoccupar o logar santo que elles profanavam com suas conversas indecentes. Tendo sido informada a redacção do jornal da lição dada aos seus *admiraveis leitores*, organisou uma manifestação sacrilega contra o primeiro templo do Christianismo, e em numero de duzentos ou trezentos iam entrar, raivosos, na augusta basilica para bradar e imitar talvez as desfeitas dos agitadores protestantes do seculo XVI nas egrejas de França, Alemanha e Inglaterra. Afortunadamente a policia pôde impedir semelhantes actos de barbarie pro-

vocados pelo jornalismo anticlerical, que muitos operarios catholicos, têm a lamentavel ideia de favorecer com suas assignaturas.



Villa Bella.



o desempenho da honrosa missão de correspondente da sympathica revista *Ave Maria*, venho narrar, si bem que pallidamente, o movimento religioso nesta localidade.

Com autorisação do Rvmo. P. Bartholomeu Taddei, foi estabelecido no anno passado o Apostolado da Oração, achando-se actualmente alistadas sob o estandarte do Deifico Coração de Jesus, 150 associadas. A directoria é composta do director local e 6 zeladoras, sendo presidente a Exma. Sra. D. Maria Beralda Rodrigues da Silva Moreira.

A semente foi, pois, lançada, germinou e cresceu, e os seus fructos têm sido abundantes. Os testemunhos da fé que domina os corações destes habitantes, são mui consoladores.

— No dia 1^o. de Janeiro, houve Communhão geral dos meninos e

meninas que frequentam a aula de catecismo, a qual acha-se sob a direcção do Rvmo Sr. Vigário, sendo seus auxiliares o professor aposentado, Sr. Joaquim Epaminondas G. d'Oliveira e 3 Zeladoras do Apostolado. Dos 90 alumnos matriculados, 16 hospedaram pela primeira vez em seus corações, o Rei Universal, que, com paternal amor, veio lhes dar o osculo da paz.

Que transporte delicioso nos causou a contemplação de tão sublime quadro!

— A 6 do mesmo mez, teve logar a bellissim procissão da Santa Infancia. Entre duas alas de associados, sobresahia sorridente a imagem do Menino Deus, cujo andor foi conduzido por 4 meninos, e o estandarte, por uma menina vestida de branco. Os harmoniosos canticos dedicados ao Menino Deus, davam á solemnidade um encanto arrebatador. A' entrada da procissão houve ladainha e benção do SS. Sacramento.

— As festividades de Nossa Senhora d'Ajuda, nossa Padroeira, e de S. Benedicto, foram mui concorridas. Houve missa cantada, sermão e procissão com acompanhamento de virgens e anjos.

Viva a nossa Santa Religião, unica verdadeira!

A Correspondente.

COISA PERDIDA.

Num vapor inglez perdeu-se por negligencia a cafeteira de prata do capitão, o qual conhecendo a falta blasphemou como um damnado. Quando sua colera começou a mitigar, um marinheiro se approxima e diz-lhe:

— Meu capitão, quando uma coisa sabe-se onde está, pode se affirmar que perdeu-se?

— Não, respondeu o capitão; e se

tu sabes onde a cafeteira está, offereço-te muito boa recompensa.

— Aceito, replicou o marinheiro, e póde V. S. viver tranquillo a respeito della, pois sei positivamente onde é que está.

— Tu?

Onde é que se acha pois?

— No fundo do mar.



O MARQUEZ SONHANDO.



COM magua da minha parte, me vi privado de visitar ao meu particular amigo o marquez, desde que assisti á primeira aula de catecismo. E foi a causa de que espaçasse minha visita, mais do costume, uma viagem que fui forçado a emprender por assumptos de familia. De volta ao lar domestico procurei logo que me foi possivel, ao saudoso amigo, e eis que o encontrei, triste, pensativo, visivelmente acabrunhado; deitado num sofá.

Assim que me viu alegrou-se e com um abraço cordial me saudou, e sentados ambos, puzemo nos a conversar. Com tudo isto, aquelle semblante coberto pela densa nuvem da tristeza não serenava. Usando pois da confiança que sempre me inspirara disse-lhe: Como está tão triste meu bom amigo...? Certamente que alguma sensivel perda ou magoa grande veio

amargurar o coração de vossa Excellência, Sr. Marquez?

— Um sonho, meu amigo, um sonho!! respondeu-me com um tom de voz quasi lugubre.

— O Sr. Marquez, respondi-lhe, sabe muito bem que pouco o nada devemos entristecer-nos por causa dos sonhos, os quaes ás mais das vezes, por não dizer sempre, nada significam.

— Comquanto saiba tudo isto, o meu sonho me parece que se approximou muito da realidade do que elle me representava, tanto, que não está em mim o esquecer-me delle. Pareceu-me haver sahido minha alma do corpo, e que depois de ter percorrido espaços infinitos, achou-se diante dum palacio sumptuoso. Bati na sua porta e sahiu a receber-me um ancião veneravel, de barbas brancas, olhar sereno, tez morena e que por diversos signaes deduzi que estava muito zangado.

— Aposto que immediatamente o veneravel de barbas pareceu-lhe São Pedro, não é Senhor Marques, perguntei-lhe?

— Isto me disse o coração logo ao vel-o, e as circumstancias que acompanharam minha visão ou sonho, que não sei o que aquillo foi, certificaram-me que o veneravel devia ser o Senhor São Pedro.

— E o que lhe disse São Pedro? interroguei ao amigo.

— Tudo contarei, contestou-me, a por *a* e *b* por *b*, sem faltar num apice á verdade. Fez-me entrar e disse-me que tomasse assento. Ia esquecendo já; lá dentro estavam seis homens, cinco sentados um de pé, todos muito assustados sem que tivessem valor para levantar os olhos. Então São Pedro, dirigindo-se para o que estava de pé disse-lhe: já havemos examinado parte da vossa vida, desejo saber se tendes filhos?

— Sim tenho, Senhor São Pedro, e são tres, dois varões e uma femea.

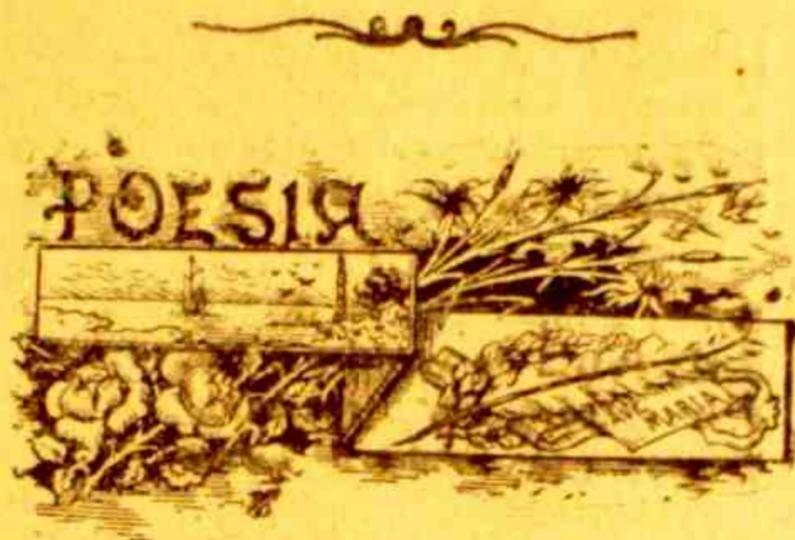
— Vos tendes dado ao trabalho de educal-os?

— Sim, Senhor São Pedro, mas conforme as necessidades da epoca, e não podia ser de outro modo, que como os tempos se trocaram, não

sempre se pode seguir a mesma rotina na educação dos filhos...

— Ai, ai, ai, irmão que estou vendo que olhaes muito nisto de circumstancias dos tempos e necessidades das epocas: temo muito que com as viravoltas dos tempos e os trastornos das epocas, dareis com vossa alma e com a alma dos vossos filhos nos quintos infernos: explicae melhor um pouco o que quereis dar a entender com essas palavras com que me manifestastes vosso peregrino modo de educação.

(Continúa.)



SUPPLICA.

Escuta, minha Mãe, eu vou dizer-te
O que a minh'alma sente dentro em si,
Esta alma que te adora e te venera
E, no mundo, pensar só quer em ti.

Escuta, minha Mãe, tão terna e pura,
Os queixumes da minh'alma consternada,
Esta alma que te adora e te venera
E que vive, no mundo, abandonada.

Escuta, minha Mãe, as afflicções
Da minh'alma que vive atribulada,
Esta alma que te adora e te venera
E só vive, no mundo atormentada.

Escuta, minha Mãe, estes protestos
Da minh'alma sincera e tão amante,
Esta alma que te adora e te venera,
Consagrando-te amor-puro e constante.

Escuta, minha Mãe, este pedido
Da minh'alma tão cheia de fervor,
Esta alma que te adora e te venera,
E que vive, no mundo, immersa em dor.

—
Ella pede, minha Mãe, o teu carinho,
Ella pede, minha Mãe, tua afeição,
Ella pede, minha Mãe, o teu desvêlo,
Ella pede, minha Mãe, teu coração.

—
Ella pede, minha Mãe, as tuas graças
Ella pede, minha Mãe, o teu valor,
Ella pede, minha Mãe, as tuas bênçãos,
Ella pede, minha Mãe, o teu amor.

—
Ella pede, minha Mãe, que intercedas,
A teu Filho adorado, o seu perdão,
Esperando, constricto e arrependido,
Ir gozal-o dos Justos na mansão.

—
Então, minha Mãe, na doce Patria,
Nesta Patria de ventura e tanto amor,
Feliz entoará, em harpa santa,
Preces. — rep'ssadas de fervor.

S. Paulo, Janeiro 1903.



O Protestantismo

NO

Sanctuario do I. Coração de Maria.

RESUMO DA 1ª. CONFERENCIA.

THEMA: «A biblia só não pode ser criterio para conhecer as verdades por Deus reveladas.»

QUALIDADES DO CRITERIO: 1ª. Deve dar a conhecer as verdades por Deus reveladas duma maneira *certissima, segurissima, infallivel.*

2ª. Deve nas duvidas e controversias decidir e resolver como juiz Supremo. 3ª. Deve estar ao alcance de todos os homens, até dos mais rudes. 4ª. Deve perdurar tanto que houver um homem sobre a terra. Qualquer das qualidades que faltar, é bastante para mostrar a falsidade do tal criterio.

COMO A BIBLIA SÓ PODE NOS CONDUZIR AO CONHECIMENTO DAS VERDADES POR DEUS REVELADAS? — Duas Sentenças do Protestantismo: 1ª. «O Espirito-Santo *inspira immediatamente* as verdades precisas para a salvação a qualquer que na biblia as procurar.»

Esta sentença é falsa: a) Em toda biblia não ha um só texto que prove a tal *inspiração immediata*. b) Os hodiernos exegetas protestantes ridiculizam os textos adducidos pelos seus correligionarios antigos.— Logo é um criterio *arbitrario*, não seguro e *infallivel como deve ser*. Em que se fundará? Pretendem que seja admitida a tal sentença como um *postulado* da sciencia.— Logo já não é só a biblia o criterio, senão um *postulado*.

Esse *postulado* todavia não pode admittir-se. Porque: a) o *postulado* é sempre uma verdade, e a tal *inspiração immediata* é uma afirmativa gratuita. b) Do *postulado* não podem seguir-se conclusões falsas erroneas; da tal sentença segue-se infinidade de erros, abre a porta a todo fanatismo. c) Justifica todas as herecias, d) Deu logar a peccados, obscenidades, blasphemias e crimes sem numero: a Historia o comprova; os cerintianos, simonianos, menandrianos, volentinianos, etc. etc. defendiam-se com esta sentença de estarem *inspirados* pelo Espirito-Santo. Com a mesma defenderam Lutero, Enrique VIII de Inglaterra, João Bockeld suas monstruosas obscenidades, Jorge Fox, Wesley, e os mais hereiarchas seus delirios e immoralidades.

— A segunda sentença do Protestantismo é «a biblia interpretada pela razão privada.» Apenas são artigos de fé as verdades que a razão privada achar claras e terminantes,

sem nenhuma duvida; no resto é livre.»

Esta sentença é também falsa, absurda:

a.) Não ha um só texto na biblia que estabeleça com palavras claras e terminantes esse artigo fundamental de fé: «que apenas são artigos de fé as verdades...»

b.) Os textos que adduzem em prôl, nada provam, por fallarem de coisas bem differentes: Taes são. Isaias c. 54. v. 13. Jerem. c. 31. v. 34, 35.—S. João, c. 5. v. 34. S. Paulo Epist. 1. aos Corinth. c. 2. v. 15. Aos Thessal. c. 5. v. 21. etc.

c.) Os hodiernos protestantes rejeitam os textos dos antigos por terem sido mal entendidos. Logo o criterio que seguiram os enganou; logo não é infallivel; logo nem verdadeiro.

d.) A biblia tem textos clarissimos em contra da tal sentença: S. Math. C. ult. ver. ultimos.—S. Marcos C. ult. v. v. ult:—S. Paulo aos Romanos C. X. v. 13—17.—S. Luc. C. X. v. 16.—S. Math. C. X. v. 7 e 14 etc.—S. João C. XVII. v. 20. etc. etc.

e.) Este criterio justifica todas as heresias. O proprio Wesley nelle fundado trocou de seita seis vezes, não obstante protestar que estava na verdade.

f.) Este criterio é a causa da divisão em infinitas seitas que ha no protestantismo, quando a verdade é uma essencialmente.

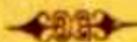
g.) Com o tal criterio o protestantismo não pode arguir a ninguém; porque qualquer pode-lhe apresentar este dilema: Vosso criterio da interpretação privada, é verdadeiro, ou não?—E' verdadeiro? logo não podeis me condemnar por não ser da vossa opinião, pois a minha razão acha na biblia que em Deus P. e. ha só uma pessoa.—E' falso?—Logo estaes no erro.



ARCHICONFRARIA.

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Reunião.—Este mez tem cinco domingos, porém hoje, será a reunião mensal das sras. Directoras á hora e no logar acostumado.

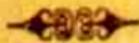


Petições—Nesta semana devemos pedir ao Coração I. de Maria as graças seguintes: *quatro* conversões, *tres* empregos; saúde para *seis* doentes e *vinte e quatro* graças diversas. Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.

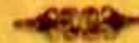


Sorteio.—No domingo proximo 15 do fluente, verificar-se-á o sorteio da bellissima imagem de S. José, cujos bilhetes tem sido distribuidos, ficando ainda alguns que deverão ser pedidos até o dia 12, fóra do qual não se distribuirão mais. O acto terá logar ás duas horas no consistorio ou logar das reuniões mensaes da archiconfraria, em presença de todas as pessoas que queiram assistir. Tirar-se-ão tres numeros sendo premiado o primeiro e no seu defeito o segundo e na falta deste o terceiro. Para que todos tenham conhecimento do numero premiado se publicará na secção livre do *Commercio de S. Paulo* e no *Estado* nos dia 16 e 17.

Neste mesmo dia terminado o sorteio terá lugar a reunião dos srs. Directores.



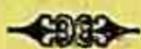
Conferencia.—O thema da conferencia de hoje sobre o protestantismo será: «O Protestantismo não tem Biblia; provado por seu principio: *a Biblia e só a Biblia.*»



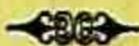
Triduo em S. Francisco.

Com extraordinária solemnidade foi celebrado nesta igreja um triduo em acção de graças ao Altíssimo para festejar o jubileu pontifical de S. S. Leão XIII, membro proeminente da Ordem Terceira Franciscana e propagandista e favorecedor insigne da mesma.

De tarde houve sermão pelo dd. irmão Conego dr. Francisco de Paula Rodrigues e no dia 2, ás oito horas da manhã cantou-se missa, e de tarde *Te-Deum* com sermão e benção.



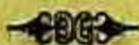
Via sacra.—Em quasi todas as igrejas de nossa capital se faz o exercicio da *Via sacra* aos domingos e outros dias da semana com extraordinario concurso de povo cada vez mais fervoroso e devoto do caminho do calvario, da paixão de Nosso Divino Redemptor.



S. Bento.— Está entre nós, chegado da Bahia o exmo. rvm. dom abbade geral da Congregação Benedictina Brasileira, o venerando Frei Domingos da Transfiguração Machado. Solememente recebido segundo o prescreve o ritual benedictino, foi-lhe pronunciado um breve mas tocante discurso pelo d. d. Prior D. Miguel Kruse a que respondeu commovido Dom Abbade. Após a adoração do SS. Sacramento lançou o abbade geral a benção á communitidade de S. Bento e aos fiéis que enchiam a Igreja.

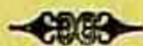
Natural da cidade de S. Salvador, e pertencente a uma das melhores familias bahianas, tem de habito sessenta annos e desde muito é abbade geral, sendo que merece a sua vigorosa iniciativa deu-se a restauração da Ordem e da Congregação brasileira. Apesar de seus 78 annos apresenta excelente aspecto de saúde.

Saudamol-o affectuosamente e desejamos que a sua vinda seja de benções para a sua Congregação.

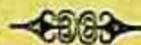


Academia.—No Ceará foi instalada no dia 1.º do corrente a Academia Livre de Direito, tendo sido antes aclamado director o Commenda-

dor Accioly, com poderes para nomear os lentes. Praza a Deus que seja fonte de grande bens para a mocidade estudiosa e que enverede pelos caminhos certos do direito divino e natural.



Nickeis novos.—Conforme um telegramma do Rio, por decreto do governo vão ser postos em circulação 28 mil contos em nickeis novos, que estão depositados na casa da Moeda, fazendo-se a substituição dos antigos.



O Divorcio.—Tão grande foi a opposição que teve e continúa a ter na Italia o projecto de lei sobre o divorcio, que até os jornaes liberaes fizeram renhida campanha contra elle, e homens publicos de todos os partidos, mesmo de ideas avançadissimas deram muitas conferencias publicas em contra. Não faz muito tempo deu uma destas conferencias, o ex ministro Giaturco.

E' interessante.—Reunidos em congresso na cidade de Milão os partidarios do pensar livre, e consequentes com seu particular modo de interpretar a liberdade de pensar, negaram a palavra aos que não opinavam como elles, ameaçando de morte a quantos ousavam contradizel-os.

Obscurantismo em voga.—No collegio internacional de S. Antonio de Roma, celebraram-se as honras do V. Escoto com uma função litterario-musical, sendo narradas as glorias do Dr. Subtil em latim, espanhol, francez, italiano, grego, croato, polaco, alemão, portuguez, chinez, hungaro e inglez, desempenhando-se os oradores admiravelmente nas diversas linguas. E' mesmo estes padres são muito ignorantes!!



Leiam nossos patricios.— O primeiro numero de *L'Acacio*, revista de estudos maçonicos dirigida só pelos FF. MM. diz: «A Franc-maçonaria é uma igreja contra igreja, um *contra-catholicismo*... A preocupação principal da maior parte das FF. MM. Francezas, belgas, italianas, espanholas, portuguezas! sentindo senhores leitores!! *Do Sul America é guerrear a igreja catholica e sua disciplina. Ainda nada terá contra a religião a maçonaria, Illustres brasileiros?!*

Digno de applauso.— Os catholicos de Tréquier fizeram um protesto solemne contra o projecto de ser erecto em sua cidade uma estatua a Renan: Ao mesmo tempo formaram um comité que se incumbisse de erigir uma cruz monumental em contra-posição áquelle monumento.

Combes e o cura de Ars.— Os jornaes da republica franceza, dizem, sem que tenha apparecido um desmentido que, sendo conduzido Combes por pessoas de sua familia diante do Santo cura de Ars, quando apenas contava 10 annos de idade, o santo varão ao vel-o deu um signal, como de surpresa e de horror ao mesmo tempo, e exclamou: Oh quanto mal fará este rapagote com o tempo!! Seja ou não verdadeira a anedocta, todos os nossos leitores sabem dos grandes males que tem feito, e está fazendo em França.

Catholicos francezes.— Não perdem a coragem, trabalham com denodo apezar de todas as perseguições, é de esperar que o seu triumpho virá cedo. O Clero francez não recua ante as ameaças do ministro apostata embora lhe tire Combes o pão para comer.

Monumento ao poeta Catalan.— Está em projecto a erecção dum monumento em honra do celebre poeta Verdaguer, na cumiada da montanha intitulada Monseny, Hespanha.

Digno de imitar-se.— Edificatissima foi a morte do exmo. sr. Duque de Tetuan. Recebeu com toda piedade todos os Sacramentos.

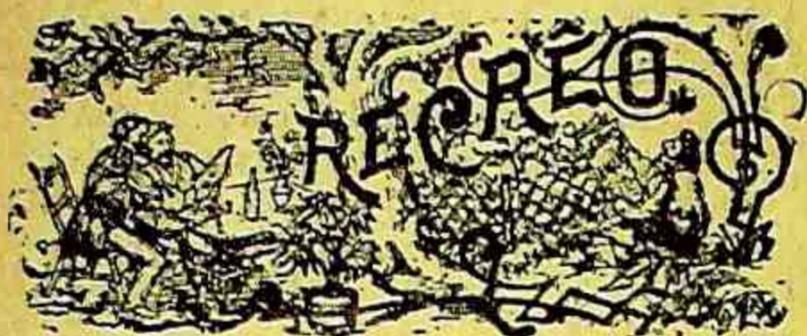
Foi-lhe levado o Santo Viatico com toda solemnidade conforme pedira o illustre enfermo, assistindo a este acto representantes da aristocracia, do exercito e da politica. Representavam o governo neste acto o presidente Silvela e o Ministro da Fazenda.

O filho prodigo de volta para casa de seu pae.— Noticias vindas de além mar, nos asseguram que o publicista hespanhol D. Segismundo Pey e Ordeix dará brevemente á publicidade um documento, em que retracta os erros e escandalos com que tanto entristecera seus patricios nestes ultimos annos, e se submete incondicionalmente ás autoridades Ecclesiasticas.

Gloria a Maria.— Os fervorosos catholicos da diocese de Vich, Hespanha, apresentaram a seu Exmo. Prelado nm volumoso album que continha 42,293 firmas; supplicando ao seu prelado se digna-se tornar patente a nosso Santo Padre, os desejos que os animavam de que sua Santidade desse o supremo falho sobre a Assumpção gloriosa de Maria ao Céu em Corpo e Alma. Fazemos votos para que seus desejos sejam brevemente uma realidade.

Bom pensamento.— O Exmo. Sr. Bispo de Puebla, Mexico, inaugurou retiros mensaes para as familias catholicas de sua diocese. Dirigir-se-ão por separado, uns dias aos chefes de familia, outros aos jovens e outros as donzellas. E' por si proprio que o zeloso prelado dirige estes edificantes actos.

Universidade Catholica.— Em Santiago do Chile foi lançada a primeira pedra para um edificio destinado a Universidade Catholica, naquella republica. Nella ensinar-se-ão todas as faculdades academicas, sendo escolhidos para lentes verdadeiras summidades nos diversos ramos. Estes lentes serão todosa dictissimos aos ensinos da Igreja.



Excelsa lei.

FOR
J. H. DE FREITAS.

III

E Elle vinha sublime...

sublime de amor, de misericórdia e de perdão, derramando graças e espalhando petalas de virtudes....

E Elle vinha magestoso....

E Elle vinha por essa rua, onde grande numero de fiéis prestavam-lhe genuflexos as devidas homenagens, mas onde uma multidão de descrentes chicoteavam-no com um olhar de desprezo, como outr'ora os algozes, com cordas em Jerusalém; onde os impios cuspiam-lhe no amor como aquelles em suas divinas faces, onde era emfim espiritualmente crucificado pela ingratidão, como fôra outr'ora crucificado corporalmente pelo amor.

E Elle tudo deixava passar e continuava sereno, porque vinha amando e perdoando.

E Elle vinha sereno....

Angelo e Luiz acompanhavam-no de perto, constrictos e felizes, e sentiam no coração esse prazer dulcissimo que concede um olhar do Salvador, momentos esses, de divino gozo, que não trocariam pelos mais felizes momentos que offerece o mundo.

Jesus passava pela esquina da rua de Gonçalves Dias.

E vinha magestoso....

Nesse momento, de uma das portas do Café do Rio, partio uma blasphemia tremenda.

Um grupo de rapazes, em risadas imbecis, zombava do Mestre

E Elle voltou-lhe as costas, para não castigar-lhe a infamia e para continuar sublime.

Angelo voltou-se e achou se frente a frente com Oscar, cuja voz havia conhecido. Fôra elle quem soltara aquella blasphemia, certamente para irrital-o.

Seus labios tremiam, seu olhar penetrava fundo e tinha as mãos crispadas. Uma santa indignação se havia apoderado delle.

Jesus fôra vilmente offendido.

Angelo deu um salto e, agarrando Oscar por um braço, com seu pulso de aço,

fel-o á força ajoelhar. Quiz falar, mas a voz sumiu- e-lhe na garganta.

Oscar deu um pequeno grito: aquella mão de ferro migoava-o. E levantou a sua para dar em Angelo uma vigorosa bofetada. Luiz impellio-a segurando-lhe o braço. Os rapazes acharam graça na posição do amigo e soltaram uma risada franca.

Angelo retirou-se, não sem ouvir a ameaça que Oscar, fulo de raiva, lhe dirigio:

—Pagar-me-ás bem caro, estúpido!

Quando um homem vê seu pae, sua mãe, sua esposa, ou sua irmã desrespeitada ou offendida por quem quer que seja, não terá brio e será qualificado de poltrão, si não sonber repellir, com toda a dignidade, essa offensa. E isto não é improprio do christão, porque o christianismo, condemnando a vingança não repelle a dignidade. E' preciso não confundir baixaja com humildade, que a primeira é indigna do homem, e a segunda é a virtude rainha que as demais corôa.

Angelo pensava assim e pensava muito bem. Ora, si o homem está no seu direito e deve repellir as offensas que contra os seus são dirigidas, como ha de o christão permanecer immovel e não repellir energicamente as offensas dirigidas contra a Igreja, sua mãe querida e espiritual, contra Jesus-Christo, o Pae celeste que lhe deve merecer o mais acrysolado amor?

Será cobarde e indigno do nome de christão aquelle que, sabendo defender os seus, não tiver coragem para defender, já não digo as suas crenças, mas a propria pessoa de Christo, quando vilmente atacada por herejes e infieis.

Angelo era zeloso das glorias da Igreja e deixava-se possuir da mais santa indignação, sempre que via offendida a religião sacrosanta do Mestre.

Então e só então a calma e mansidão habituaes abandonavam-n-o e elle tornava-se o tigre, prompto a defender a preza. Nesses momentos daria a vida para defender a Cruz, seria de bom grado martyr pela fé.

Foi assim que, ouvindo a Oscar aquella blasphemia dirigida ao Salvador que passava, no seu amor e na sua misericórdia, não se ponde conter e, indignado, fel-o a força ajoelhar, como que para desaggraval-o, segurando-o por um braço com tal força que devia tel-o certamente magoado bastante.

(Continúa.)

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.